Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Arthur Busquet Nunes Abreu

ESTUDO DIRIGIDO: SISTEMAS DE ARQUIVOS TRABALHO DE SISTEMAS OPERACIONAIS DO 3º BIMESTRE

Nova Friburgo/RJ 2019 2- Abra um terminal. Execute o comando **fdisk** /dev/sda e descubra o que as seguintes opções fazem:

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo fdisk /dev/sda
[sudo] senha para usuario:
As alterações permanecerão apenas na memória, até que você decida gravá-las.
Tenha cuidado antes de usar o comando de gravação.
Comando (m para ajuda): m
Ajuda:
  DOS (MBR)
  a alterna a opção de inicialização
  b edita o rótulo do disco BSD aninhado
  c alterna a opção "compatibilidade"
  Genérico
      exclui uma partição
  d
       lista partições não particionadas livres
      lista os tipos de partições conhecidas
       adiciona uma nova partição
       mostra a tabela de partição
      altera o tipo da partição
```

```
altera o tipo da partição
    verifica a tabela de partição
    mostra informação sobre uma partição
Miscelânea
    mostra este menu
    altera as unidades das entradas mostradas
     funcionalidade adicional (somente para usuários avançados)
Script
    carrega layout de disco de um arquivo script de sfdisk
     despeja layout de disco para um arquivo script de sfdisk
Salvar & sair
    grava a tabela no disco e sai
     sai sem salvar as alterações
Cria um novo rótulo
     cria uma nova tabela de partição GPT vazia
    cria uma nova tabela de partição SGI (IRIX) vazia
   cria uma nova tabela de partição DOS vazia
    cria uma nova tabela de partição Sun vazia
```

a) p

O comando p tem a funcionalidade de exibir a tabela de partição no próprio terminal.

b) m

A opção m serve para imprimir o menu de ajuda demonstrado nos primeiros prints, tal qual um manual.

c) n

Já o n tem a função de criar uma nova partição, partição essa que pode ser configurada de algumas maneiras, como veremos adiante.

d) v

O comando v, por sua vez, é um verificador da tabela de partição, ou seja, ele verifica o estado da tabela.

e) w

Por último, o comando w, segundo o próprio menu, grava a tabela no disco e sai. Em outras palavras, ele salva todas as alterações feitas na tabela e encerra o processo.

3- Com o fdisk, descubra qual é o tamanho do bloco do disco e quantos blocos há na partição /dev/sda2

```
Comando (m para ajuda): p
Disco /dev/sda: 20 GiB, 21474836480 bytes, 41943040 setores
Unidades: setor de 1 * 512 = 512 bytes
Tamanho de setor (lógico/físico): 512 bytes / 512 bytes
Tamanho E/S (mínimo/ótimo): 512 bytes / 512 bytes
Γipo de rótulo do disco: dos
Identificador do disco: 0xc10c5ee6
Dispositivo Inicializar Início
                                     Fim Setores Tamanho Id Tipo
/dev/sdal
                           2048 3999743 3997696
                                                     1,9G 82 Linux swap / Solari
/dev/sda2
                        3999744 24000511 20000768
                                                     9,6G 83 Linux
Comando (m para ajuda):
```

Utilizando o já citado comando p, nós podemos visualizar as informações necessárias, que são:

Tamanho do bloco: 9.6G

Setores: 20000768

Multiplique a quantidade de blocos pelo tamanho do bloco. O que o valor resultante significa? É o valor esperado? Justifique.

Multiplicando a quantidade de setores(20000768) pelo tamanho de cada setor(512 bytes), chegamos ao seguinte valor: **10240393216 bytes.** Convertendo de byte para Gigabyte, encontramos um valor muito próximo à **9.6G**, que representa o tamanho do bloco total.

4- Com o fdisk, crie 3 partições de 2GB. Para isso, utilize a opção n

Após o comando fdisk, para criar as partições é necessário utilizar o comando n, já citado. O próximo passo é informar se a partição será primária, através do comando p ou estendida através do comando e. A primeira partição criada é uma primária, como pode ser visto no print seguinte:

```
Comando (m para ajuda): n
Tipo da partição
  p primária (2 primárias, 0 estendidas, 2 livre)
  e estendida (recipiente para partições lógicas)
Selecione (padrão p): p
Número da partição (3,4, padrão 3): 3
Primeiro setor (24000512-41943039, padrão 24000512):
Último setor, +setores ou +tamanho{K,M,G,T,P} (24000512-41943039, padrão 4194303
9): +2GB
Criada uma nova partição 3 do tipo "Linux" e de tamanho 1,9 GiB.
Comando (m para ajuda): w
A tabela de partição foi alterada.
Sincronizando discos.
```

Depois da criação da primeira partição, caso queiramos criar outras duas partições primárias de 2G como essa, teremos problemas. Para "burlar" essa limitação basta criar uma partição extendida de 4G e em seguida cria duas partições lógicas de 2G dentro da extendida. Como podemos ver pelos prints:

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo fdisk /dev/sda
[sudo] senha para usuario:
Bem-vindo ao fdisk (util-linux 2.31.1).
As alterações permanecerão apenas na memória, até que você decida gravá-las.
Tenha cuidado antes de usar o comando de gravação.
Comando (m para ajuda): n
Tipo da partição
      primária (3 primárias, 0 estendidas, 1 livre)
       estendida (recipiente para partições lógicas)
Selecione (padrão e): e
Selecionou a partição 4
Primeiro setor (27906048-41943039, padrão 27906048):
Último setor, +setores ou +tamanho{K,M,G,T,P} (27906048-41943039, padrão 4194303
9): +4GB
Criada uma nova partição 4 do tipo "Extended" e de tamanho 3,7 GiB.
Comando (m para ajuda): n
Todas as partições primárias estão em uso.
Adicionando uma partição lógica 5
```

```
Todas as partições primárias estão em uso.

Adicionando uma partição lógica 5

Primeiro setor (27908096-35719167, padrão 27908096):

Último setor, +setores ou +tamanho{K,M,G,T,P} (27908096-35719167, padrão 35719167): +2GB

Criada uma nova partição 5 do tipo "Linux" e de tamanho 1,9 GiB.

Comando (m para ajuda): n

Todas as partições primárias estão em uso.

Adicionando uma partição lógica 6

Primeiro setor (31815680-35719167, padrão 31815680):

Último setor, +setores ou +tamanho{K,M,G,T,P} (31815680-35719167, padrão 35719167):

Criada uma nova partição 6 do tipo "Linux" e de tamanho 1,9 GiB.

Comando (m para ajuda): ■
```

```
Comando (m para ajuda): p
Disco /dev/sda: 20 GiB, 21474836480 bytes, 41943040 setores
Unidades: setor de 1 * 512 = 512 bytes
Tamanho de setor (lógico/físico): 512 bytes / 512 bytes
Tamanho E/S (mínimo/ótimo): 512 bytes / 512 bytes
Tipo de rótulo do disco: dos
Identificador do disco: 0xc10c5ee6
Dispositivo Inicializar Início
                                      Fim Setores Tamanho Id Tipo
/dev/sdal
                           2048 3999743 3997696
                                                     1,9G 82 Linux swap / Solar
/dev/sda2
                        3999744 24000511 20000768
                                                     9,6G 83 Linux
/dev/sda3
                        24000512 27906047
                                                      1,9G 83 Linux
                                          3905536
/dev/sda4
                        27906048 35719167
                                          7813120
                                                     3,7G 5 Estendida
/dev/sda5
                        27908096 31813631 3905536
                                                     1,9G 83 Linux
/dev/sda6
                        31815680 35719167 3903488
                                                     1,9G 83 Linux
Comando (m para ajuda): 📗
```

5-A ferramenta **mkfs** é a responsável por criar sistemas de arquivos em partições GNU/Linux. Cada sistema de arquivos possui uma variação desse programa do tipo **mkfs.[tipo]**, em que [tipo] é o tipo de sistema de arquivos. Ou seja, o comando **mkfs.ext4** é o responsável por criar sistemas de arquivos do tipo ext4. Descubra o que os seguintes parâmetros fazem:

Através da imagem, podemos observar que o parâmetro -b está relacionado à *block-size*, traduzindo: tamanho do bloco, ou seja, o parâmetro serve para definir o tamanho do bloco.

- 6- Usando o mkfs, crie os seguintes tipos de sistemas de arquivos:
- a) um sistema de arquivos do tipo *ext4* com tamanho de bloco de 4K

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo mkfs.ext4 -b 4K /dev/sda3
mke2fs 1.44.1 (24-Mar-2018)
Creating filesystem with 488192 4k blocks and 122160 inodes
Filesystem UUID: 7f244528-7bde-4e3e-99f6-791b101f80a5
Cópias de segurança de superblocos gravadas em blocos:
32768, 98304, 163840, 229376, 294912

Allocating group tables: pronto
Gravando tabelas inode: pronto
Creating journal (8192 blocks): concluído
Escrevendo superblocos e informações de contabilidade de sistema de arquivos: 0
concluído
```

A imagem acima é bem explicativa, foi utilizado o comando mkfs para criar um sistema de arquivo ext4 na partição sda3. Para determinar o tamanho de 4K, foi necessário o parâmetro -b.

b) um sistema de arquivos do tipo ext4 com tamanho de bloco de 1K

Para criar o sistema de arquivo solicitado realiza-se o mesmo anteriormente feito. As únicas diferenças são o tamanho do bloco e a partição selecionada.

c)um sistema de arquivos do tipo *ext2*

A únicas diferenças desse comando para os outros é que substituímos o .ext4 por .ext2 e, dessa vez, a partição selecionada foi a sda6.

7- Crie 3 pastas

a)/media/particaoA

usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo mkdir /media/particaoA

b)/media/particaoB

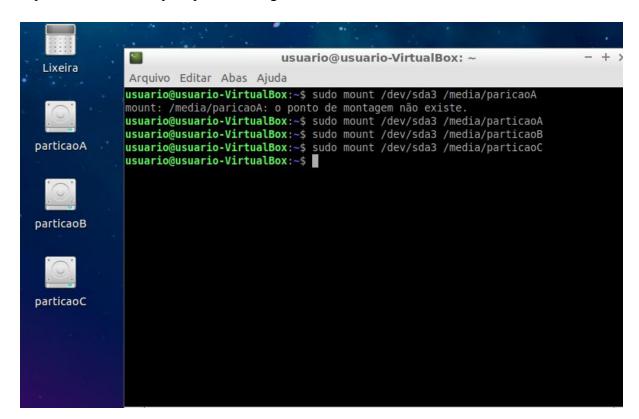
usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo mkdir /media/particaoA

c)/media/particaoC

usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo mkdir /media/particaoC

Para criar as pastas, utilizei de um comando já muito usado nos outros trabalhos, o mkdir.

8- Monte os sistemas de arquivos do item 6 nas pastas do item 7 usando o comando *mount*. Tente escrever algum arquivo nelas com o comando *touch*. Você consegue escrever? Se não, o que você deve fazer para poder conseguir?



Como pode ser visto, todos os sistemas de arquivos foram montados nas devidas pastas, usando o comando mount.

```
usuario@usuario-VirtualBox:/$ cd /media/particaoA
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoA$ touch "fail.txt"
touch: não foi possível tocar 'fail.txt': Permissão negada
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoA$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/media$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/$ cd /media/particaoB
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoB$ touch "fail.txt"
touch: não foi possível tocar 'fail.txt': Permissão negada
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoB$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/media$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/$ cd /media/particaoC
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoC$ touch "fail.txt"
touch: não foi possível tocar 'fail.txt': Permissão negada
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoC$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/media$ cd ...
usuario@usuario-VirtualBox:/$
```

Para navegar entre os diretórios, foi utilizado o comando cd. Após ter os sistemas de arquivo selecionados, usei o comando touch que foi solicitado no enunciado, porém não tenho permissão para isso(ainda).

```
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo chmod 777 /media/particaoA
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo chmod 777 /media/particaoB
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo chmod 777 /media/particaoc
chmod: não foi possível acessar '/media/particaoc': Arquivo ou diretório inexist
ente
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo chmod 777 /media/particaoC
usuario@usuario-VirtualBox:/$ cd /media/particaoC
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoC$ touch "sucesso.txt"
usuario@usuario-VirtualBox:/media/particaoC$

Ver Marcadores Ir Ferramentas Ajuda

/ Media/particaoC

Ver Marcadores Ir Ferramentas Ajuda

/ Imedia/particaoC

Ver Marcadores Ir Ferramentas Ajuda

/ Imedia/particaoC
```

A forma de adquirir essa permissão é através do comando chmod 777, esse comando nos permite ler, escrever e executar o arquivo selecionado. Após realizar o comando, testei novamente escrever em um deles com touch, e dessa vez, com sucesso.

9- Desmonte todos os sistemas de arquivos montados no item anterior

```
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo umount /media/particaoA
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo umount /media/particaoB
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo umount /media/particaoc
umount: /media/particaoc: nenhum ponto de montagem especificado.
usuario@usuario-VirtualBox:/$ sudo umount /media/particaoC
usuario@usuario-VirtualBox:/$
```

Para desmontar os sistemas de arquivo é bem simples, basta se utilizar do comando umount.

10- Edite o arquivo /etc/fstab para que os sistemas de arquivos criados sejam automaticamente montados ao iniciar o computador.

```
usuario@usuario-VirtualBox:/$ cd /etc
usuario@usuario-VirtualBox:/etc$ sudo nano fstab
```